

PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2022/1

CÓDIGO: IH 1567 CRÉDITOS:	NOME DA DISCIPLINA: Movimentos Sociais
DIA: sexta-feira HORÁRIO: 14 as 18 horas	PROFESSOR RESPONSÁVEL: Marcelo C. Rosa Professoras convidadas: Camila Penna (UFRGS) e Priscila D. de Carvalho (UFMG)

CATEGORIA	<input type="checkbox"/> Obrigatória Mestrado	<input type="checkbox"/> Obrigatória Doutorado
	<input type="checkbox"/> Fundamental Mestrado	<input type="checkbox"/> Fundamental Doutorado
	<input checked="" type="checkbox"/> Específica de Linha de Pesquisa	<input type="checkbox"/> Laboratórios de Pesquisa

OBJETIVOS: Apresentar as possibilidades teórico metodológicas para o estudo de movimentos sociais e ações coletivas contemporâneas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Abordar as principais abordagens teóricas e metodológicas para o estudo de movimentos sociais contemporâneos com ênfase em características como heterogeneidade e dinâmicas de transformação.

METODOLOGIA DAS AULAS:

Aulas expositivas do professor, apresentações de discentes e debates orientados.
As aulas 12, 13 e 14 serão on-line, por meio de plataforma a ser definida em aula.

FORMA DE AVALIAÇÃO:

Trabalho na forma de artigo científico entre 4000 e 4500 palavras (sem contar bibliografia) utilizando a bibliografia obrigatória do curso para responder uma questão a ser apresentada ao final do semestre.

CALENDÁRIO INICIAL DE AULAS E BIBLIOGRAFIA OBRIGATORIA PROVISORIA:

Versão final a ser apresentada após a primeira aula

Bibliografia disponível no SIGAA/UFRRJ (solicitar acesso pelo email: marcelocr@ufrj.br)

Aula 1 – Apresentação do Curso**Aula 2 – Como se estuda no Brasil – textos BIB**

Szwako, J., Dowbor, M., & Araújo, R. (2020). A produção de artigos acadêmicos sobre movimentos sociais publicados nos periódicos brasileiros (2000–2017): tendências e inovações. *Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais–BIB*, 92, 1-22.

Machado, R. P., Alegria, P., & Bulgarelli, L. (2020). Movimentos sociais contemporâneos: Um balanço da produções de teses e dissertações em Antropologia nos últimos dez anos (2008-2018). *Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais–BIB*, (93), 1-27.

PERSPECTIVA INTERNACIONAIS HEGEMÔNICAS

Aula 3 - McAdam, D.; Tarrow, S.; Tilly C. 2001. *The Dynamics of Contention*. New York and London: Cambridge University Press. Parte I

Aula 4 - Tilly, C. ; Tarrow. S. (2015). *Contentious Politics*. 2 nd Edition. Oxford University Press. Parte I e parte V.

Aula 5 - Snow, D. A. (2013). *Framing and Social Movements. The Wiley-Blackwell Encyclopedia of Social and Political Movements*. doi:10.1002/9780470674871.wbespm434

Aula 6 - Melucci, A. (1995). The process of collective identity. *Social movements and culture*, 4, 41-63.

HETEROGENEIDADE

Aula 7– Cefaï, Daniel. "Como nos mobilizamos? A contribuição de uma abordagem pragmatista para a sociologia da ação coletiva." *Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social* 2.4 (2009): 11-48.

Aula 8 – Alvarez, S. E. (2022). Protesta: Provocaciones teóricas desde los feminismos. *Polis (Santiago)*, 21(61).

Alvarez, Sonia. 2014. Para além da sociedade civil : reflexões sobre o campo feminista. *Cadernos Pagu* 43: 13- 56.

Aula 9 – Escobar, A., & Osterweil, M. (2010). Social movements and the politics of the virtual: Deleuzian strategies. *Deleuzian intersections: science, technology, anthropology*, 187-217.

Aula 10 - Rodríguez-Giralt, I., Marrero-Guillamón, I., & Milstein, D. (2018). Reassembling activism, activating assemblages: An introduction. *Social Movement Studies*, 17(3), 257-268.

Bruno Latour, Denise Milstein, Isaac Marrero-Guillamón & Israel Rodríguez-Giralt (2018) Down to earth social movements: an interview with Bruno Latour, *Social Movement Studies*, 17:3, 353-361, DOI: [10.1080/14742837.2018.1459298](https://doi.org/10.1080/14742837.2018.1459298)

METODOLOGIAS

Aula 11 – Della Porta, D. (Ed.). (2014). *Methodological practices in social movement research*. OUP Oxford.

Seminários on-line combinando teoria e pesquisa no estudo de movimentos
Texto Base:

Aula 12 – Seminário on-line Camila Penna

Penna, C. (2018). Gênese da relação de parceria entre Incra e movimentos sociais como modelo para implementação de políticas de reforma agrária. *Lua Nova: Revista de Cultura e Política*, 115-148.

Aula 13 – Seminário on-line Priscila D. Carvalho

Carvalho, P. D. D. (2021). Controvérsias ea Produção do Transnacional: Os Casos da Contag e do MPA. *Dados*, 64(2).

Aula 14 – Seminário on-line Marcelo C. Rosa

Rosa, M. C. (2015). A journey with the Movimento dos trabalhadores rurais sem terra (MST) across Brazil and on to South Africa. *Etudes rurales*, (196), 43-56.

Aula 15 – ENCERRAMENTO DO CURSO COM APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE TRABALHOS FINAIS.

Bibliografia de Apoio

Abers, Rebecca, Serafim, Lizandra, & Tatagiba, Luciana. (2014). Repertórios de interação estado-sociedade em um estado heterogêneo: a experiência na Era Lula. *Dados*, 57(2), 325-357. <https://doi.org/10.1590/0011-5258201411>

Abers, Rebecca, & Bülow, Marisa Uon. (2011). Movimentos sociais na teoria e na prática: como estudar o ativismo através da fronteira entre estado e sociedade?. *Sociologias*, 13(28), 52-84. <https://dx.doi.org/10.1590/S1517-45222011000300004>

Alonso, Angela. (2012). REPERTÓRIO, SEGUNDO CHARLES TILLY: HISTÓRIA DE UM CONCEITO. *Sociologia & Antropologia*, 2(3), 21-41. <https://doi.org/10.1590/2238-38752012v232>

Bringel, Breno. (2012). COM, CONTRA E PARA ALÉM DE CHARLES TILLY: MUDANÇAS TEÓRICAS NO ESTUDO DAS AÇÕES COLETIVAS E DOS MOVIMENTOS SOCIAIS. *Sociologia & Antropologia*, 2(3), 43-67. <https://dx.doi.org/10.1590/2238-38752012v233>

Casas-Cortés, M. I., Osterweil, M., & Powell, D. E. (2008). Blurring boundaries: Recognizing knowledge-practices in the study of social movements. *Anthropological Quarterly*, 81(1), 17–58. doi:10.1353/anq.2008.0006

Pichardo, N. A. (1997). New social movements: A critical review. *Annual review of sociology*, 23(1), 411-430.

Icaza, R., & Vázquez, R. (2013). Social struggles as epistemic struggles. *Development and Change*, 44(3), 683–704.

Giraldo, O. F., & Rosset, P. M. (2018). Agroecology as a territory in dispute: Between institutionality and social movements. *The Journal of Peasant Studies*, 45(3), 545-564.

Marrero-Guillamón, I. (2013). Actor-network theory, Gabriel Tarde and the study of an urban social movement: The case of can Ricart, Barcelona. *Qualitative Sociology*, 36(4), 403–421.10.1007/s11133-013-9259-3

Snow, D. A., Vliegenthart, R., & Ketelaars, P. (2018). The framing perspective on social movements: Its conceptual roots and architecture. *The Wiley Blackwell companion to social movements*. Oxford: Wiley Blackwell, 392-410.

Scott, James C. 1985. Weapons of the weak: everyday forms of peasant resistance. New Haven: Yale University Press.

Roggeband, C., & Klandermans, B. (Eds.). (2017). *Handbook of social movements across disciplines*. Springer.

Yates, L. (2020). Prefigurative Politics and Social Movement Strategy: The Roles of Prefiguration in the Reproduction, Mobilisation and Coordination of Movements. *Political Studies*, 0032321720936046.

Escobar, A. (2018). *The making of social movements in Latin America: Identity, strategy, and democracy*. Routledge.

McAdam, D., & Tarrow, S. (2011). Introduction: Dynamics of contention ten years on. *Mobilization: An International Quarterly*, 16(1), 1-10.

Touraine, A. (1992). Beyond social movements?. *Theory, Culture & Society*, 9(1), 125-145.

Benford, R. D., & Snow, D. A. (2000). *Framing Processes and Social Movements: An Overview and Assessment*. *Annual Review of Sociology*, 26(1), 611–639. doi:10.1146/annurev.soc.26.1.611

Rodríguez-Giralt, I. (2011). Social movements as actor-networks: Prospects for a symmetrical approach to Doñana's environmentalist protests. *Convergencia*, 18(56), 13–35.

Skocpol T. 1999. "Associations without Members". The American Prospect. 1999;45 :66-73.

Polletta, F., & Jasper, J. (2001). Collective Identity and Social Movements. *Annual Review of Sociology*, 27, 283-305.

Young, I. M. (2006). Social Movements and the Politics of Difference. *Moral Issues in Global Perspective: Volume 2: Human Diversity and Equality*, 2, 60.

Roth, S. (2021). Intersectionality and coalitions in social movement research—A survey and outlook. *Sociology Compass*, 15(7), e12885.